

R\$ 3,00

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Sábado e domingo, 3 E 4 de janeiro de 2026

## OPINIÃO:

*Tudo bem, Brasil?*JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA  
Economistacom/vistolidoeouvido

## OPINIÃO:

*10 lições da História para 2026*EUGES LIMA  
Historiador e professor

# Eleições 2026: Lula veta reajuste do Fundo Partidário

presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou com 26 vetos o Orçamento de 2026, aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na última quarta-feira (31). O Orçamento total da União para 2026 é de cerca de R\$ 6,5 trilhões. O texto destaca ainda que 28% dos orçamentos fiscal e da seguridade social (OFSS) serão destinados exclusivamente para o pagamento de juros da dívida pública, o que equivale a R\$ 1,82 trilhão.

## A partir de agora, pesquisa eleitoral só com registro

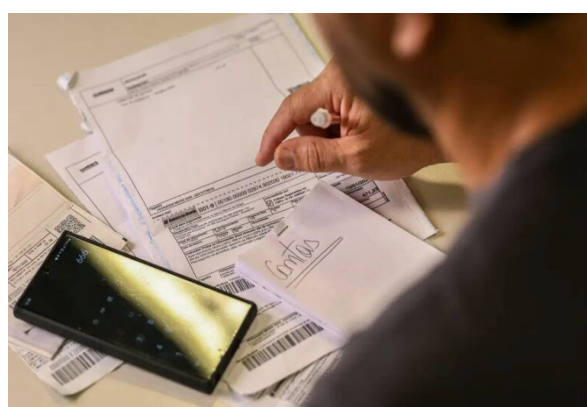


## São Luís pode ganhar sistemas de VLT ou BRT

Estudo do BNDES e do Ministério das Cidades prevê a expansão da rede de transporte coletivo de média e alta capacidade na região metropolitana da capital maranhense. VLT de São Luís um capítulo na história do transporte público. Antes mesmo das novas projeções nacionais para a mobilidade urbana, a Ilha de São Luís já vivenciou uma experiência frustrada com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que acabou se tornando símbolo de desperdício de recursos públicos.

### STF terá evento para lembrar 3 anos de atos golpistas de 8 de janeiro

Para marcar a data, a Suprema Corte realiza o evento "Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer". A programação inclui a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.



### Salário mínimo de R\$ 1.621 já está em vigor

Novo valor do salário mínimo, reajustado pelo INPC de 4,18%, deve injetar R\$ 81,7 bi na economia, segundo estimativa do Dieese, mesmo em um contexto de maior rigor fiscal

### FÉRIAS: Dicas para curtir o verão com segurança

No verão, as praias se tornam o destino preferido de quem quer relaxar e aproveitar o calor. Mas, junto com a diversão, vêm também riscos relacionados ao consumo de alimentos em ambientes quentes e sem controle adequado de higiene.



## Tudo bem, Brasil?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA  
Economista



Se fosse uma pessoa, que resposta a Economia Brasileira poderia dar à pergunta acima caso ela lhe tivesse sido dirigida? Em geral, a resposta padrão a tal questionamento, quase sempre focado no estado de saúde do perguntado, costuma ser um lacônico TUDO BEM! Sendo ela a respondente, a Economia Brasileira poderia fazer esta mesma afirmativa?

Ao longo do último século, mais ou menos, a Economia Brasileira passou por transformações ESTRUTURAIS que a trouxeram até os dias atuais. Nas primeiras décadas dos anos 1900, a gestão econômica brasileira e o seu setor privado voltaram-se e conseguiram com bastante êxito promover a modernização da economia e a urba-

nização do país. Nesta fase, ele deixou de ser eminentemente agrário, criou moderna indústria, inseriu-se exitosamente no comércio internacional e implantou avançados sistemas financeiro e de comércio de bens e de prestação de serviços.

Da segunda metade do século XX em diante, já sob o Regime Militar implantado em 1964, tornou-se importante "player" econômico global, convivendo permissivamente, porém, durante este tempo com insidiosa crise fiscal que gerou um estado hiperinflacionário e de desorganização do setor público que perdurou durante 20/30 anos. Esta crise só foi devidamente abordada e resolvida, já na primeira metade dos anos 1990, depois da edição do PLANO REAL.

Uma característica deste longo período de transformações da/na economia do Brasil foram DESCONTINUIDADES POLÍTICAS E GERENCIAIS em planos, programas e projetos que, na hipótese de realização integral, teriam sido responsáveis por muitos "benefícios" na economia e prevenido muitos "efeitos colaterais" com os quais ainda hoje o país convive, agora em "estado crônico". A fase de hiperinflação dos anos 80 e 90 constitui o mais grave legado deste estado de coisas.

O sucesso do PLANO REAL, quer como criação de um novo padrão monetário nacional, quer como estratégia embrionária de um NOVO ESTADO, contudo, acabou por tornar-se uma OPORTUNIDADE PERDIDA para o surgimento de uma outra realidade.

O retorno da Democracia no país a partir de 1985 permitiu ao Brasil a saudável alternância de governos com orientações políticas e ideológicas diversas à frente do Executivo, mas, lamentavelmente, com algo em comum entre si: TODOS se caracteri-

zaram, em maiores ou menores graus, por práticas de IRRESPONSABILIDADE FISCAL. A HEREAÇA MALDITA desta situação, termo tão caro quanto leviano do vocabulário LULISTA, pode ser avaliada no montante estimado de gastos do governo federal com juros da dívida pública em 2025.

Este valor é atualmente uma das principais despesas do Orçamento Geral da União. Segundo recentes informações, ele seria até outubro, no acumulado de 12 meses, próximos ou maiores que R\$ 980 bilhões, acima dos gastos em Educação e Saúde, e pode comprometer mais de 50% do Orçamento em certos períodos, limitando investimentos sociais e mostrando a pressão do endividamento sobre as contas públicas. Auditorias independentes, por sua vez, apontavam gastos de 1,313 trilhão em JUROS E AMORTIZAÇÃO, correspondentes a mais da metade do orçamento total, até junho de 2025.

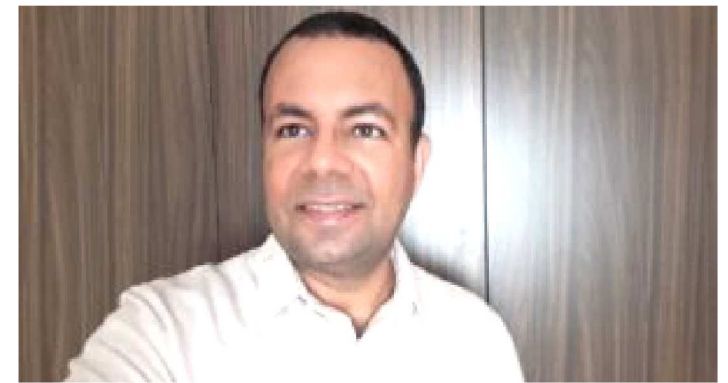
Já quanto à Dívida Bruta do Governo Geral, em outubro deste ano atingiu um recorde histórico de aproximadamente R\$9,86 TRILHÕES, sendo possível que este valor tenha fechado o ano de 2025 em cerca de 92% do PIB, patamar considerado elevado para economias emergentes. De outro lado, o atual esforço fiscal para estabilizar a dívida pública-2,3% do PIB de superávit primário-não vem sendo alcançado, mas, pelo contrário, têm existido sistematicamente déficits desde 2014.

Com estes MARCADORES em seus EXAMES, como, então, vai a ECONOMIA BRASILEIRA, ao final de 2025? Poderia responder TUDO BEM ou precisaria desfiar um rol de explicações e motivos para justificar ao seu interlocutor as evidências de que não está TUDO BEM? A segunda opção parece a mais fiel à realidade com que se chega ao ano eleitoral de 2026.

### ARTIGO

## 10 lições da História para 2026

EUGES LIMA  
Historiador e professor



Não entramos no novo ano vazios, entramos carregados de passado. E é ele que nos ensina a caminhar com mais lucidez.

1- Nada é definitivo

Impérios ruíram quando pareciam eternos. Crises passam, mas também passam as glórias. A História ensina humildade diante do tempo.

2- O esquecimento é uma forma de morte

Povos que não registram, arquivam e preservam suas memórias tornam-se vulneráveis à manipulação. Guardar documentos é um ato de resistência.

3- O poder muda de mãos, mas os métodos se repetem

Discursos, promessas e estratégias reaparecem com novas roupagens. Conhecer o passado ajuda a reconhecer velhas armadilhas.

4- As grandes transformações começam em gestos pequenos

Cartas, bilhetes, diários, panfletos e livros mudaram rumos históricos. O que parece mínimo hoje pode ser decisivo amanhã.

5- A violência nunca constrói o que promete

Revoluções sangrentas criaram novos opressores. A História mostra que a força impõe silêncio, não justiça duradoura.

6- A cultura sobrevive onde o poder falha

Regimes caíram, mas poemas, livros, músicas e ideias permaneceram. A cultura é a memória mais resistente da humanidade.

7- O tempo não absolve tudo

Crimes esquecidos reaparecem, arquivos falam, documentos ressurgem. A História cobra, mesmo que tarde.

8- A dignidade individual importa

Muitas viradas históricas começaram com alguém dizendo "não" quando todos diziam "sim". A consciência pessoal é força histórica.

9- O futuro é sempre disputado

Ele não nasce pronto: é construído por narrativas, escolhas e silêncios. Quem controla a memória tenta controlar o amanhã.

10- Esperança não é ingenuidade, é método

Mesmo após guerras, epidemias, pandemias e colapsos, a humanidade recomeçou. A História prova: resistir, registrar e reconstruir é possível.

### O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

**Pedro Freire**  
Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**  
Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

**Celso Sergio**  
Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

#### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO**  
(98) 99144-5641

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**ASSINATURAS**  
(98) 99144-5645

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 99144-5641

**ASSINATURAS**  
(98) 99144-5646

Twitter: @imparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

MOBILIDADE URBANA

# São Luís pode ganhar sistemas de VLT ou BRT

Estudo do BNDES e do Ministério das Cidades prevê a expansão da rede de transporte coletivo de média e alta capacidade na região metropolitana da capital maranhense

SAMARTONY MARTINS

Com investimentos estimados em até R\$ 5,4 bilhões, a região metropolitana de São Luís desponta como uma das áreas estratégicas do país para a expansão da mobilidade urbana de média e alta capacidade nas próximas décadas. A perspectiva integra o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), divulgado em outubro de 2025, que traça um horizonte de planejamento até 2054 e servirá de base técnica para a formulação de políticas públicas articuladas entre União, estados e municípios, voltadas à melhoria do transporte coletivo em 21 regiões metropolitanas brasileiras.

Elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em parceria com o Ministério das Cidades, o estudo representa um levantamento inédito pela abrangência territorial, volume de dados e projeção de longo prazo. No caso es-

pecífico de São Luís, o ENMU definiu projetos voltados à ampliação da rede de Transporte Público Coletivo de Média e Alta Capacidade (TPC-MAC), com a previsão de 7 quilômetros de corredores exclusivos de ônibus e 46 quilômetros de sistemas estruturantes, que poderão ser implantados na forma de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ou Bus Rapid Transit (BRT). A definição da tecnologia mais adequada será realizada em etapas posteriores, a partir de estudos técnicos mais detalhados, que considerarão aspectos como demanda, viabilidade econômica, impactos urbanos e integração com a malha existente.

O diagnóstico aponta que a implantação desses projetos poderá provocar mudanças estruturais na mobilidade da Ilha de São Luís, historicamente marcada pela dependência do transporte rodoviário convencional e por gargalos nos principais eixos de deslocamento. Entre os impactos estimados, destaca-se a redução de cerca de 150 mortes em acidentes de

trânsito até 2054, associada à migração de viagens do transporte individual para sistemas coletivos mais seguros e eficientes. O estudo também projeta a diminuição anual de aproximadamente 49,8 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, resultado da substituição de modais mais poluentes por alternativas de maior capacidade e menor emissão por passageiro transportado.



## R\$ 430 bilhões para 187 projetos em todo o país

Do ponto de vista econômico-operacional, o ENMU estima uma redução de 12% no custo operacional por viagem em São Luís, índice superior à média nacional, calculada em 11%. Esse ganho decorre, principalmente, da maior eficiência dos sistemas de média e alta capacidade, que permitem transportar um volume maior de passageiros com menor custo unitário, além de reduzir congestionamentos e o tempo improdutivo no trânsito. A diminuição do tempo médio de deslocamento na capital maranhense representa outro efeito relevante, com um impacto econômico estimado em R\$ 4,6 bilhões, valor associado ao ganho de produtividade, à redução de atrasos e ao aumento do tempo disponível para atividades econômicas e sociais.

Entre os projetos previstos para a capital maranhense, o estudo destaca a implantação dos corredores de ônibus Cidade Operária-Terminal de Integração São Cristóvão e Estrada de Ribamar, considerados eixos fundamentais para reorganizar os fluxos de transporte coletivo e melhorar a conectividade entre áreas periféricas e regiões centrais. A expectativa é que essas intervenções ampliem o acesso da população a empregos, serviços de saúde, educação e lazer, encurtando distâncias e reduzindo desigualdades no uso da cidade.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o ENMU contribui diretamente para a construção de uma política pública nacional de mobilidade urbana orientada pelo longo prazo. De acordo com ele, o estudo busca integrar esforços entre os diferentes entes federativos para melhorar a qualidade de vida da população

brasileira, por meio de um transporte mais eficaz, menos poluidor e mais seguro. Na época da divulgação do estudo, o ministro das Cidades, Jader Filho, ressaltou que os projetos selecionados indicam um movimento do país em direção à adaptação às mudanças climáticas, ao combinar sustentabilidade ambiental, mobilidade urbana e inclusão social. Para o ministro, investir em transporte coletivo limpo significa fortalecer a resiliência das cidades, reduzir a poluição e garantir deslocamentos mais rápidos e seguros.

Em escala nacional, o ENMU concluiu a definição de 187 projetos voltados à ampliação das redes de transporte público coletivo de média e alta capacidade nas 21 maiores regiões metropolitanas do Brasil. O volume total de investimentos estimado alcança R\$ 430 bilhões, distribuídos entre R\$ 230 bilhões em metrô, R\$ 31 bilhões em trens urbanos, até R\$ 105 bilhões em VLTs, até R\$ 80 bilhões em BRTs e R\$ 3,4 bilhões em corredores exclusivos de ônibus. A efetivação desses projetos dependerá dos modelos de financiamento a serem adotados, com destaque para a participação de investidores privados por meio de concessões e parcerias público-privadas.

Caso todos os projetos previstos no estudo sejam implementados, o impacto nacional será expressivo. O ENMU estima a redução de cerca de 8 mil mortes em acidentes de trânsito até 2054 nas regiões metropolitanas contempladas e a diminuição anual de 3,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, volume equivalente à capacidade de absorção de carbono de uma área de aproximadamente 6.200 km<sup>2</sup> de flo-

resta amazônica, o que corresponde a cinco vezes a área do município do Rio de Janeiro. O estudo também projeta uma redução média de 10% no custo da mobilidade urbana, além de ganhos econômicos superiores a R\$ 200 bilhões com a diminuição do tempo médio de deslocamento nas cidades.

Além de São Luís, integram o levantamento as regiões metropolitanas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Santos, Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Distrito Federal, Salvador, Macaé, Recife, João Pessoa, Natal, Teresina, Fortaleza, Belém e Manaus. O conjunto das propostas consolida um panorama nacional de planejamento estruturado para o transporte coletivo urbano, no qual a capital maranhense passa a ocupar posição estratégica na agenda de mobilidade sustentável de longo prazo.



## VLT de São Luís um capítulo na história do transporte público



Antes mesmo das novas projeções nacionais para a mobilidade urbana, a Ilha de São Luís já vivenciou uma experiência frustrada com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que acabou se tornando símbolo de desperdício de recursos públicos. Comprado por R\$ 7 milhões, o VLT foi adquirido no ano de 2012 pelo ex-prefeito João Castelo (PSDB), o modal foi anunciado como solução para o transporte coletivo e com capacidade estimada para atender 200 mil pessoas por dia. Mas o sistema nunca entrou em operação regular e realizou apenas uma viagem inaugural de 800 metros, ainda em 2012.

O projeto previa a implantação de 13 quilômetros de trilhos, ligando a região central da capital ao bairro do Anjo da Guarda, um dos mais populosos da cidade, mas somente uma pequena extensão foi construída. A obra consumiu quase R\$ 8 milhões, e é considerado aos olhos de especialistas como um projeto que foi sem planejamento técnico adequado.

De acordo com o que apurou O Imparcial, os vagões permanecem abandonados com sinais de deterioração. O episódio deixou marcas na memória urbana da capital maranhense e serve como alerta sobre a importância do planejamento, da continuidade administrativa e da responsabilidade na execução de projetos de mobilidade, especialmente diante de novos estudos que voltam a discutir a implantação de VLTs e outros sistemas estruturantes na região.



LDO 2026

# Lula veta reajuste do Fundo Partidário

Texto destaca que 28% dos orçamentos fiscal e da seguridade social serão destinados para o pagamento de juros da dívida pública, o que equivale R\$ 1,82 trilhão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou com 26 vetos o Orçamento de 2026, aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na última quarta-feira (31).

O Orçamento total da União para 2026 é de cerca de R\$ 6,5 trilhões. O texto destaca ainda que 28% dos orçamentos fiscal e da seguridade social (OFSS) serão destinados exclusivamente para o pagamento de juros da dívida pública, o que equivale a R\$ 1,82 trilhão.

O limite global de despesas para os Três Poderes foi fixado em aproximadamente R\$ 2,4 trilhões. Para 2026, o Orçamento sancionado prevê um superávit primário de R\$ R\$ 34,26 bilhões, podendo chegar a um superávit de até R\$ 68,52 bilhões. Pela legislação do arcabouço fiscal, a meta será cumprida mesmo com resultado zero.

A meta fiscal para 2026, fixada na

LDO, permite um déficit primário de até R\$ 6,75 bilhões. Não serão consideradas na meta de déficit primário as despesas de investimento destinadas ao Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, limitadas a R\$ 5 bilhões. O texto garante que a revisão anual do valor do salário mínimo definido na lei orçamentária seja compatível com a inflação apurada (variação do Índice de Preços ao Consumidor – INPC) e com a regra de valorização. No caso de 2026, um salário mínimo equivale R\$ 1.621, a partir de 1º de janeiro. A LDO explicita ainda que está vedado o reajuste, em 2026, dos benefícios de auxílio-alimentação ou refeição e assistência pré-escolar em percentual superior à variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desde a última revisão de cada benefício pelos Três Poderes, pelo Ministério Público da União e pela Defensoria Pública da União.

O texto prevê cerca de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares para de-

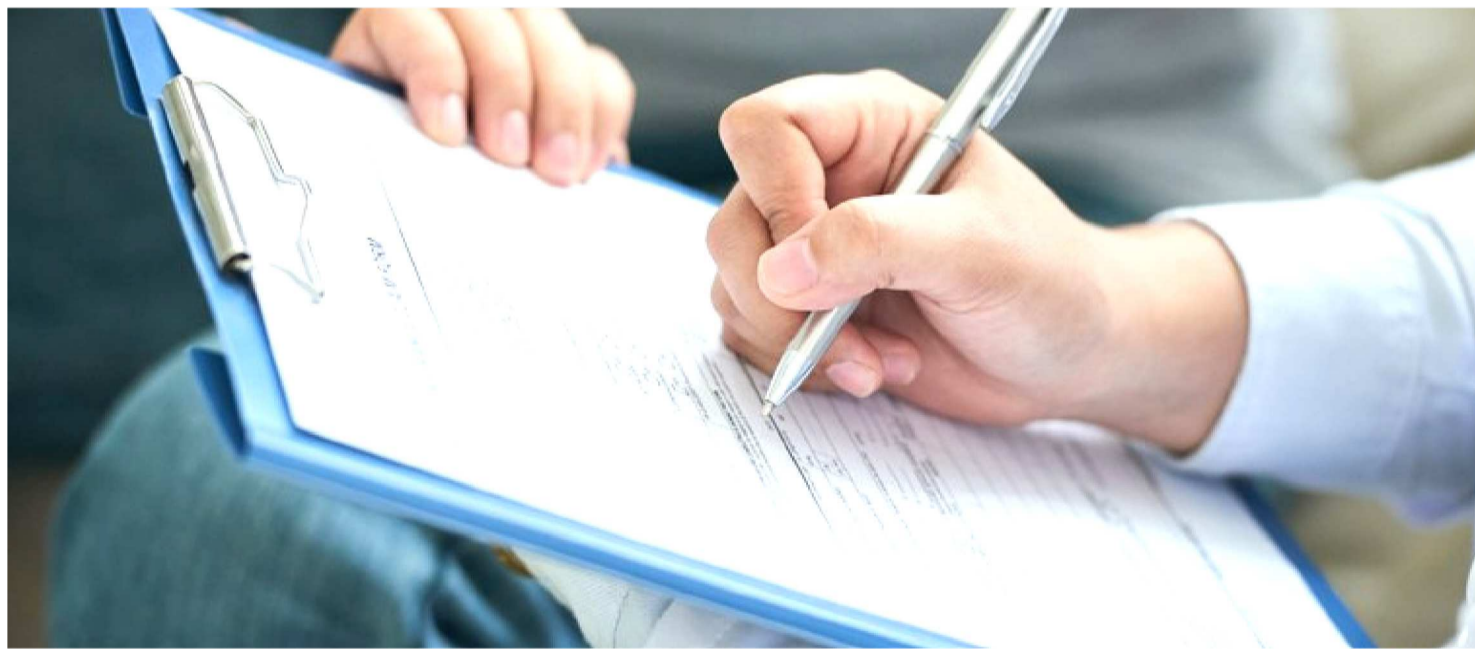
putados e senadores destinarem a obras, programas e projetos em seus estados e municípios. Desse total, cerca de R\$ 37,8 bilhões serão destinados a emendas impositivas, de pagamento obrigatório. As emendas individuais, dos deputados e senadores, somam R\$ 26,6 bilhões; as de bancada, destinadas às bancadas estaduais, ficaram com R\$ 11,2 bilhões.

Na quarta-feira, também foi publicado em edição extra do DOU o texto em que o presidente explica juridicamente por que vetou cada um dos 26 trechos do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional.

Na mensagem presidencial, um dos vetos descritos é do trecho que aumenta o valor do Fundo Partidário, usado pelas legendas para financiar campanhas e custear atividades. No despacho, o presidente justifica que a medida reduziria o montante destinado ao pagamento das demais despesas da Justiça Eleitoral e ultrapassaria o limite previsto em lei para as despesas primárias do governo.

JUSTIÇA ELEITORAL

## A partir de agora, pesquisa eleitoral só com registro



**CADASTRO PRÉVIO DA PESQUISA DEVE OCORRER ATÉ CINCO DIAS ANTES DA DIVULGAÇÃO DO ESTUDO COM DIVERSAS INFORMAÇÕES**

Desde quinta-feira (1º de janeiro), todas as entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às Eleições Gerais de 2026 ou eventuais candidatas e candidatos devem registrar o levantamento junto à Justiça Eleitoral, independentemente de divulgar os resultados. A exigência consta no artigo 33 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997).

O cadastro prévio da pesquisa deve ocorrer até cinco dias antes da divulgação do estudo, acompanhado de informações como: quem contratou a pesquisa; valor e origem dos recursos; metodologia e período de realização; plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico e área física de realização do trabalho a ser executado, intervalo

de confiança e margem de erro.

O procedimento deve ser feito somente de forma eletrônica pelo sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle), após o cadastramento das entidades e empresas no PesqEle. Aquelas que tiverem realizado pesquisas em eleições anteriores não precisam efetuar outro cadastramento, mas o novo estudo deve ser registrado. As informações e os dados inseridos no sistema ficarão à disposição de qualquer interessado pelo prazo de 30 dias.

Vale ressaltar que a Justiça Eleitoral não realiza nenhum controle prévio sobre o resultado das pesquisas e nem gerencia ou cuida de sua divulgação, bem como atua somente quando convocada por meio de representação.

Ainda segundo a Lei das Eleições, a divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações sujeita aos responsáveis multa no valor de 50 mil a 100 mil UFIRs. Já a divulgação de pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de seis meses a um ano e multa no valor de 50 mil a 100 mil UFIRs. No período de campanha eleitoral, é proibida a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral.

As pesquisas eleitorais são tidas como ferramentas para verificar a viabilidade de possíveis candidaturas e formas de avaliação sobre temas sensíveis que a população gostaria de ver em debates durante a campanha.

JUSTIÇA

## STF terá evento para lembrar 3 anos de atos golpistas de 8 de janeiro

LUCAS PORDEUS LEÓN  
AGÊNCIA BRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) promove, no próximo dia 8 de janeiro, em Brasília, evento para relembrar os atos golpistas de três anos atrás, quando alguns milhares de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro – exigindo um golpe militar – invadiram e depredaram prédios dos poderes na capital da República.



Para marcar a data, a Suprema Corte realiza o evento “Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer”. A programação inclui a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.

No início da tarde de 8 de janeiro haverá a abertura da exposição “8 de janeiro: Mãos da Reconstrução”, a ser exibida no Espaço do Servidor, no STF.

Em seguida, será exibido o documentário “Democracia Inabalada: Mãos da Reconstrução” no Museu do próprio tribunal.

A programação segue com uma roda de conversa com profissionais da imprensa sobre o tema, também no Museu do STF, e finaliza com a mesa-redonda “Um dia para não esquecer”, no salão nobre do Supremo.

**Golpe de Estado**

Ao lembrar os dois anos do 8 de janeiro, neste ano, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que os atos golpistas foram a “face visível” de um movimento “subterrâneo” que articulava um golpe de Estado.

“Relembrar esta data, com a gravidade que o episódio merece, constitui, também, um esforço para virarmos a página, mas sem arrancá-la da história”, frisou Fachin durante cerimônia que lembrou os dois anos do 8 de janeiro.

**Atos golpistas**

Logo após o resultado da eleição ser divulgada em 30 de outubro de 2022, teve início um movimento pedindo um golpe militar para impedir que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva assumisse o cargo.

Houve fechamento de rodovias e acampamentos golpistas foram montados em frente aos quartéis em várias cidades do país.

Marcaram também a escalada de atos golpistas a implantação de uma bomba próxima ao Aeroporto Internacional de Brasília, na véspera do Natal, e a invasão de uma delegacia da Polícia Federal (PF) após a queima de ônibus no dia da diplomação de Lula, também em Brasília.

Após investigações sobre esses atos, o STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados próximos por tentativa de golpe de Estado e outros delitos, responsabilizando o ex-presidente por uma conspiração contra o resultado eleitoral com objetivo de permanecer no poder após a derrota em 2022.

Segundo a condenação, Bolsonaro tentou convencer os comandantes militares a aderir a um golpe de Estado para anular as eleições.

NA PRAIA

# Dicas para curtir o verão com segurança

Especialistas orientam sobre cuidados essenciais com os alimentos e formas de consumo durante a estação mais quente do ano

No verão, as praias se tornam o destino preferido de quem quer relaxar e aproveitar o calor. Mas, junto com a diversão, vêm também riscos relacionados ao consumo de alimentos em ambientes quentes e sem controle adequado de higiene.

A coordenadora de Nutrição e Dietética, Cintya Bassi, e a infectologista Dra. Michelle Zicker, do São Cristóvão Saúde, listam cuidados essenciais para evitar problemas e garantir bem-

estar durante a estação.

• **Observe atentamente a higiene do local e dos vendedores**

Antes de comprar qualquer alimento, avalie a limpeza da barraca, utensílios e do manipulador. “Se a barraca ou o vendedor apresentar condições de higiene duvidosas, é melhor evitar”, alerta Cintya Bassi.

• **Verifique aparência, cheiro e textura dos alimentos**

Mesmo alimentos aparentemente frescos podem estar contaminados.

Alterações de cor, textura pegajosa, pontos de bolor e odores ácidos são sinais claros de risco.

• **Evite itens perecíveis em dias muito quentes**

Frutos do mar, carnes mal-passadas, embutidos, ovos crus e sucos não pasteurizados se deterioram rápido sob o sol. Segundo a infectologista Michelle Zicker, esses alimentos têm alto teor de água e pouca resistência fora da refrigeração.



## Cuidado com bactérias e vírus comuns no verão



Salmonella, E. coli e norovírus podem causar intoxicações com diarreia, náuseas e vômitos. Em casos graves, há risco de desidratação e necessidade de atendimento médico imediato.

• **Dê preferência a alimentos preparados na hora**

Opções como milho cozido, queijo coalho grelhado e açaí são alternativas mais seguras, desde que preparados e servidos na hora.

• **Prepare lanches em casa quando possível**

Levar alimentos prontos de casa é a maneira mais segura de evitar riscos. Frutas ricas em água (melancia, melão), oleaginosas e água de coco ajudam a manter a hidratação durante o dia.

• **Famílias com crianças, idosos e pessoas com restrições devem redobrar os cuidados**

Para esses grupos, o ideal é sempre levar comida de casa. “É a forma mais segura de atender necessidades alimentares sem expor a saúde”, orienta

Cintya.

• **Higienize as mãos antes de comer**

Dra. Michelle reforça: lavar ou higienizar as mãos com álcool 70% é indispensável antes de qualquer refeição na praia, onde o contato com areia e superfícies contaminadas é constante.

• **Beba apenas água potável ou engarrafada**

Verifique o lacre da garrafa e evite gelo de procedência duvidosa. Manter a hidratação é fundamental, principalmente em dias de calor extremo.

• **Atenção aos sinais de intoxicação alimentar**

Febre, vômitos persistentes, dores abdominais e diarreia são sintomas comuns. Se houver boca seca, tontura ou ausência de urina por longos períodos, procure atendimento médico imediatamente, pois são sinais de desidratação.

• “Aproveitando o verão, a diversão não precisa ser interrompida por problemas alimentares. Escolher alimentos com critérios e adotar hábitos de

higiene fazem toda a diferença para um dia tranquilo e seguro na praia”, finaliza Cintya Bassi.

*Aproveitando o verão, a diversão não precisa ser interrompida por problemas alimentares. Escolher alimentos com critérios e adotar hábitos de higiene fazem toda a diferença para um dia tranquilo e seguro na praia*

TECNOLOGIA

## Nova Parceria entre a Operadora & Oxygeni HUB do Ceuma

O time da Maxx, comandado pelo CEO Augusto Diniz, foi conhecer de perto as novas instalações do Oxygeni HUB e seu modelo de aprendizagem inovadora. O grupo foi recebido pelo Diretor de Inovação e Tecnologia do Grupo Educacional CEUMA Marcos Barros e pelo Coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NITE) Ceuma Othon Bastos Filho.

Durante a visita, foi apresentado o projeto da INCO-DE Tech School, a escola de programação da vida real, e por meio da qual a Agência de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade Ceuma prepara jovens para o mercado, através de desafios reais propostos por empresas parceiras; incluindo a participação de alunos dos cursos de graduação de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e de Engenharia de Software.



Nesse ambiente marcado pela inovação, os alunos do Ceuma desenvolvem soluções com o suporte de mentores, professores e profissionais do mercado, em um ambiente colaborativo, tecnológico e inspirador.

Sempre atuando com a missão de promover conexões que ajudem no desenvolvimento do Estádio, a Operadora Maxx já confirmou sua parceria com o Oxygeni HUB para 2026, garantindo sua presença nesse movimento de transformação educacional e tecnológica.

Uma parceria importante em prol da consolidação do maior ecossistema de inovação, tecnologia, educação e negócios do Maranhão.

# Startup Casa Amabilitar

## Acolhimento e empreendedorismo

O ano era 2020. No Rio de Janeiro, longe de sua rede de apoio em São Luís, Kelly Bontempo se viu diante de um diagnóstico que mudaria sua vida: seu marido, Alan, havia sofrido um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Foram cinco meses de internação e uma frase médica que ecoava como um desafio: “Ele vai ficar com muitas sequelas, mas ninguém sabe dizer quais caminhos seguir”.

É nesse contexto que nasce a Casa Amabilitar. O que começou como um perfil no Instagram para informar a família à distância logo revelou uma ferida aberta na saúde brasileira: a solidão de quem cuida e a falta de direcionamento para quem sobrevive a danos neurológicos. “A ideia de empreender na Casa Amabilitar surgiu quando percebi que a minha dor não era única; que tinha muita gente passando algo semelhante. Comecei a estudar sobre o AVC para entender o que era a doença, as sequelas que ela trazia, o aumento de casos de jovens e, nesse processo, eu comecei a estudar muito. E, então, decidi escrever um plano de negócio e elaborar as ideias. Pensei em um local onde a gente pudesse buscar ajuda e informações, sempre difíceis e pulverizadas. Aí, surgiu a casa”, conta Kelly.

*Comecei a estudar sobre o AVC para entender o que era a doença, as sequelas que ela trazia, o aumento de casos de jovens e, nesse processo, eu comecei a estudar muito. E, então, decidi escrever um plano de negócio e elaborar as ideias*

### Da dor, nasce uma startup

Com essa determinação e desafios, Kelly mergulhou nos estudos, em busca de conhecimento para descobrir novos caminhos. Após pedir demissão para se dedicar integralmente ao marido, ela buscou na graduação em Gestão de Pessoas no Senac o fôlego que precisava para si mesma.

O divisor de águas veio com o concurso Empreenda SENAC. O projeto inicialmente previa uma casa física em São Luís, um ponto de apoio para troca de experiências de materiais e acolhimento. “Era um espaço de acesso a muitas informações, com uma curadoria de livros, materiais e coisas que as famílias pudessem ir lá pesquisar, estudar, pegar emprestado, em uma economia circular de coisas que podiam ser importantes tanto para famílias quanto para os profissionais orientar famílias; um no espaço de troca”, explica Kelly. Surgia ali uma empreendedora e social inovadora.

*Era um espaço de acesso a muitas informações, com uma curadoria de livros, materiais e coisas que as famílias pudessem ir lá pesquisar, estudar, pegar emprestado*

to foi provocado a crescer. “Durante o concurso, em São Paulo, um dos jurados ligados ao conhecido programa Shark Tank Brasil, me disse que aquilo precisava ser escalável, precisava ser uma startup”, relembra. Com o primeiro lugar no concurso e um aporte de R\$ 27 mil, o sonho ganhava condições de avançar. A “casinha”, então, se tornava uma plataforma digital capaz de romper fronteiras geográficas, compartilhando aqueles aprendizados e experiências em uma escala bem maior.

Foi esse o passo que transformou aquela ideia inicial em uma plataforma digital inovadora que oferece suporte e tecnologia para pacientes e familiares no processo de reabilitação neurológica pós-AVC, conectando profissionais da reabilitação e fornecendo recursos acessíveis para o trabalho. O projeto ganhou destaque e prêmios por seu impacto social no Maranhão e Brasil, como o Prêmio Senac Empreenda.

A plataforma integra tecnologias assistivas e informações para facilitar a reabilitação pós-AVC, conectando profissionais (fonoaudiólogos, terapeutas), pacientes e familiares, criando uma rede de apoio e cumprindo importante função social, ao dar visibilidade a uma “dor” de muitas famílias. A plataforma é vista como uma ferramenta para promover inclusão social e acessibilidade no Brasil.



### Conectar, incluir e acolher

Hoje, a Casa Amabilitar atua com a missão clara de reduzir a solidão. “Eu quero que as pessoas saibam que não estão sozinhas e sintam que podem continuar a vida de uma forma leve e assertiva. Que profissionais de

criar estratégias para uma vida melhor, mesmo com o diagnóstico”, afirma a empreendedora. “Eu coloquei como valores logo no nosso começo, que era conectar, incluir e oportunizar. Mas, acima de tudo, o nosso principal propósito é reduzir a solidão, a solidão de quem cuida, ampliar a autonomia de quem vive o diagnóstico e fortalecer o trabalho de quem precisa cuidar dos pacientes”, acrescentou ela.

*O nosso principal propósito é reduzir a solidão, a solidão de quem cuida, ampliar a autonomia de quem vive o diagnóstico e fortalecer o trabalho de quem precisa cuidar dos pacientes*

### Apoio estratégico do Sebrae

Nesta trajetória, o Sebrae surge como um pilar de sustentação. Desde a formação básica no Empretec até a aprovação no programa Startup Nordeste (Ciclo 2024-2025, executado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – Fapema), a parceria foi o que permitiu a transição do “eu sozinho” para o “eu coletivo”.

Para a fundadora, a palavra que resume essa jornada com as instituições de apoio é empoderamento. Foi através de editais e mentorias de gestão que a Casa Amabilitar conseguiu manter sua estrutura gratuita e a produção de materiais educativos, como ebooks e guias de cuidado, alcançando mais pessoas e famílias.

### O futuro: legado de quem deseja continuar crescendo.

Com os olhos postos em 2026, a startup se prepara para uma nova fase de monetização, lançando planners de rotina de cuidados e consultorias especializadas. O objetivo é criar um ecossistema que conecte parceiros em todas as fases da reabilitação, alcançando hospitais, planos de saúde e o interior do estado.

Mais do que um negócio, a Casa Amabilitar projeta-se como uma futura referência em políticas públicas para o pós-diagnóstico. Ao olhar para trás e ver o caminho percorrido, a lição que fica é a da resiliência: “A maior lição é fazer um pouco todos os dias. E, quando o cansaço bater, descansar para continuar de um outro jeito. Não fazemos nada sozinhos”, explica Kelly.

*A maior lição é fazer um pouco todos os dias. E, quando o cansaço bater, descansar para continuar de um outro jeito. Não fazemos nada sozinhos*

O negócio vem sendo aprimorado constantemente, com a reformulação de fluxos na plataforma, organização de road map mais pautados em todo o aprendizado acumulado. Tudo isso para ser uma referência no pós-diagnóstico, orientado, capaz de estimular políticas pú-

CAVALO DE AÇO

# Imperatriz apresenta elenco para 2026

A equipe Tocantina vai disputar várias competições nesta temporada e precisa de um grupo forte para encarar o Maranhense, a Copa do Brasil, Copa do Nordeste e a Série D

A Sociedade Imperatriz de Desportos (SIDO) apresentou oficialmente a relação de atletas e profissionais que compõem o elenco e a comissão técnica para o início da temporada 2026.

A equipe da região Tocantina vai disputar várias competições nesta temporada e precisa de um grupo extenso e forte para encarar o Campeonato Maranhense, a Copa do Brasil, Copa do Nordeste e a Série D do Campeonato Brasileiro.

A última contratação clube foi a do meia Da Silva. O atleta foi anunciado no último dia do ano de 2025.

O meia de 26 anos fez a base no Internacional-RS e tem passagens por clubes como Avaí-SC, Hercílio Luz-SC, Resende-RJ, Mixto-MT e agora defenderá o Colorado.

A estreia do Imperatriz na temporada será no Estadual diante do Sampaio. O jogo está marcado para o dia 10 de janeiro, no Estádio Frei Epifânio, às 19h30.



DA SILVA FOI A ÚLTIMA CONTRATAÇÃO DA DIRETORIA DO TIME DO IMPERATRIZ PARA 2026

REFORÇO

## Cruzeiro se acerta com o Santos, e Gabigol não se apresentará para pré-temporada na Toca

Gabigol será jogador do Santos em 2026. O Cruzeiro sacramentou o empréstimo do jogador ao Peixe na noite dessa quinta-feira, e ele nem sequer se apresentará em Belo Horizonte para o início da pré-temporada sob comando do técnico Tite.



O contrato será até o fim de dezembro, com opção de compra por parte do Santos. Os clubes dividirão o salário de Gabigol, e o Cruzeiro não receberá compensação imediata pelo empréstimo, além de arcar com outros custos ligados ao jogador, como luvas.

As conversas entre os clubes evoluíram após as festas de fim de ano, como informou o ge nessa sexta-feira. Pessoa a favor do Santos o desejo do próprio Gabriel de retornar à Vila Belmiro.

Desde a semana passada, as diretorias de Raposa e Peixe buscam alinhar um acerto financeiro para viabilizar a saída do atacante, que teria pouco espaço no Cruzeiro comandado por Tite. O jogador tem vencimentos que estão acima de R\$ 2,5 milhões.

A chegada do ex-treinador da seleção brasileira praticamente eliminou qualquer chance de Gabigol permanecer na Toca da Raposa.

Diante deste cenário, o Santos virou alternativa, mas colocou a exigência de dividir o salário como condição para negociar. Para 2026, o Peixe quer equilibrar as finanças e procura saídas de atletas para pelo menos manter o atual patamar salarial. Guilherme, por exemplo, está próximo de ser vendido para um clube dos Estados Unidos.

A expectativa na Baixada Santista é de que as conversas tenham um desfecho positivo em breve e que Gabigol seja confirmado como reforço do Santos nos próximos dias.

A busca pelo acerto com o centroavante vem logo após o Peixe resolver a renovação com o meia-atacante Neymar. O craque optou por estender o vínculo dele com o Santos por mais uma temporada, até o fim deste ano.

Formado nas categorias de base do Peixe, Gabigol disputou 210 jogos pelo Santos, com 84 gols e 13 assistências. Ele foi artilheiro do Brasileirão em 2018, com 18 gols, três vezes artilheiro da Copa do Brasil, além de bicampeão paulista (2015 e 2016).

O jogador também entrou para a história do Santos ao anotar o gol 12 mil do clube, na goleada de 5 a 1 sobre o Botafogo-SP, pelo Campeonato Paulista de 2014.

## Elenco do Cavalo de Aço 2026

- Goleiros**
  - Júnior Conceição
  - Mateus Machado
  - Guilherme Silveira (sub-20)
  - Jacilu Tiburcio (avaliação)

- Zagueiros**
  - Luís Fernando
  - Ronny Gama
  - Cassius
  - Felipe Almeida

- Laterais-esquerdos**
  - Wyldson
  - Adriel

- Laterais-direitos**
  - Luis Guilherme

- Volantes**
  - Gleudson
  - Macena
  - Bidely
  - João Victor
  - Lucas Daros
  - Meias
  - Patuta
  - Doda
  - Da Silva

- Atacantes**
  - Café
  - Testinha
  - Capote
  - Wendel Bahia
  - João Pedro (avaliação)

- Centroavantes**
  - Mateusão
  - Halef Pitbull

- Comissão técnica e Staff**
  - Silvio Criciúma – Treinador
  - Jheimy Carvalho – Auxiliar Técnico
  - Carlos Rocha – Preparador Físico
  - Caroba Pimentel – Preparador de Goleiros
  - Gustavo Bezerra – Médico
  - Mateus Silva – Fisioterapeuta
  - Ronildo Batista – Mordomo
  - Ronny Batista – Massoterapeuta
  - Carlos Eduardo Pereira – Diretor e Supervisor de Futebol
  - Gabriel Dias – Assessor de Marketing e Comunicação
  - Daniel Dias – Assessor de Marketing e Comunicação



CICLOMOTORES

# Novas regras para começam a valer

Os ciclomotores são os veículos de duas ou três rodas com motor de combustão interna de até 50 cilindradas ou com motor elétrico com velocidade limitada a 50 km/h

As novas regras sobre o trânsito de ciclomotores em via pública começaram a valer. As exigências do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) valem para todo o Brasil. São elas: a necessidade do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), emplacamento e licenciamento anual do veículo e a habilitação do condutor.

Os ciclomotores são os veículos de duas ou três rodas com motor de combustão interna de até 50 cilindradas (popularmente chamadas de cinquentinhas) ou com motor elétrico com potência máxima de 4 quilowatts (kW) e com velocidade de fabricação limitada a 50 quilômetros/hora (km/h).

Os veículos que ultrapassam esses limites (cilindrada, potência ou velocidade) são classificados como motocicletas, motonetas ou triciclos e já têm as respectivas regras definidas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

## Registro, emplacamento e licenciamento

Os ciclomotores devem ser registrados e licenciados, conforme os artigos 13 e 14 da resolução.

- veículos novos: devem sair da loja com nota fiscal e o pré-cadastro no Renavam feito pelo fabricante ou importador.
- veículos antigos (fabricados ou importados antes da resolução): o ciclo-

motor pode não ter o número de chassi ou VIN (sigla em inglês de Vehicle Identification Number), o código de 17 caracteres que serve como a identidade única do veículo, com informações sobre sua fabricação, modelo e ano.

Neste caso de não possuir registro original, será necessário obter o Certificado de Segurança Veicular (CSV), gravar o número de chassi (VIN), levar a nota fiscal do bem e o documento de identidade do condutor.



## Equipamentos obrigatórios, regras e penalidades



O CSV é emitido após inspeção veicular realizada por Instituições Técnicas Licenciadas (ITLs) credenciadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O Código de Trânsito (CTB) exige que o condutor de ciclomotor tenha a Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC) ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria A, documento mais abrangente que autoriza o cidadão habilitado a conduzir veículos motorizados de duas ou três rodas, de quaisquer cilindradas.

### Equipamentos obrigatórios

O uso de capacete é obrigatório tanto para o condutor quanto para o passageiro de ciclomotores.

Estes veículos devem ser dotados dos equipamentos obrigatórios estabelecidos no Código de Trânsito (CTB) e pelo Contran. Entre eles:

- dispositivo limitador eletrônico de velocidade;
- campainha;
- sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais;
- espelho retrovisor do lado esquerdo;
- pneus em condições mínimas de segurança

### Regras de circulação

Pelas regras para andar com um ciclomotor em vias públicas:

- é proibido circular em ciclovias ou calçadas. Os ciclomotores devem se

deslocar na rua, preferencialmente no centro da faixa da direita.

- é proibido circular em vias de trânsito rápido: não podem circular em vias sem cruzamentos diretos ou semáforos, a menos que haja acostamento ou faixas de rolamento próprias.

### Penalidades

De acordo com a Resolução Nº 996/2023, dirigir um ciclomotor sem habilitação ou sem registro, a licença do veículo constitui infração gravíssima, sob a pena de multa de R\$ 293,47; sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH); além da retenção do ciclomotor pelas autoridades e recolhimento do veículo até o pátio do Detran.

OPORTUNIDADES

## IEL-MA abre inscrições para cursos de 2026 na área de gestão empresarial

Para quem já deseja se programar, em 2026 o Instituto Euvaldo Lodi do Maranhão (IEL-MA) oferece uma programação de cursos de capacitação voltada ao desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho. A iniciativa é direcionada tanto a profissionais que buscam se especializar em áreas específicas quanto a empresas que desejam investir no aprimoramento de suas equipes. Os cursos serão realizados nas cidades de São Luís, Imperatriz e Balsas ao longo do ano. Para os primeiros meses de 2026, as capacitações terão cargas horárias de 12h, 16h e 20h, e contemplam diferentes áreas de atuação, como gestão de pessoas, comunicação, vendas, tecnologia, logística, entre outros, de acordo com as demandas atuais do mercado.



Em São Luís, no mês de fevereiro, serão oferecidos dois cursos no turno noturno, o de Vendas corporativas de alta performance: da prospecção à fidelização, voltado para gestores, líderes e vendedores; e Excel – Ferramentas avançadas para a produtividade, direcionado a profissionais que desejam otimizar sua rotina de trabalho. Já no mês de março, os cursos disponíveis são Power BI: da importância à criação de dashboards; Liderança e gestão de equipes de alta performance; e Logística e cadeia de suprimentos. Em abril, a programação inclui Gestão comercial na prática: estratégias para aumentar resultados; Comunicação e oratória; e eSocial, folha de pagamento, FGTS Digital e DCTFWeb na prática.

Na cidade de Imperatriz, os primeiros cursos já começam em janeiro. No primeiro mês do ano, será ofertado o curso Licitações e Contratos: aspectos legais, práticos e jurisprudenciais, voltado para profissionais que atuam ou desejam atuar nas áreas de compras públicas, gestão de contratos e processos licitatórios. Em fevereiro, estão disponíveis os cursos de Comunicação estratégica e Liderança na prática. Para o mês de março, estão previstos Licitações e contratos: estratégico para empresas; Introdução a OKRs e gestão por indicadores; Gestão em saúde e segurança ocupacional; e Formação de auditor interno. Já em abril, será realizado o curso Gestão estratégica de estoques e almoxarifados.

### Oportunidade

Em Balsas, no mês de janeiro, será realizado o curso Liderança de equipes de alta performance, direcionado a profissionais em cargos de liderança interessados em desenvolver competências para conduzir equipes com foco em resultados, motivação e eficácia organizacional.

Segundo Bruna Licá, analista do IEL-MA, além da certificação, o Instituto oferece aos participantes a possibilidade de ampliar seu networking, por meio da troca de experiências com profissionais de diferentes áreas e segmentos. "As empresas que investem na capacitação de seus colaboradores também são diretamente beneficiadas, com ganhos em produtividade, melhoria dos processos internos e fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no aprendizado contínuo e no desenvolvimento profissional", afirmou.

Outras informações sobre a programação dos cursos completa, datas, horários, valores e realização da inscrição estão disponíveis no site oficial do instituto <https://ielcursos.com.br/>.

# Salário mínimo de R\$ 1.621 já está em vigor

Novo valor do salário mínimo, reajustado pelo INPC de 4,18%, deve injetar R\$ 81,7 bi na economia, segundo estimativa do Dieese, mesmo em um contexto de maior rigor fiscal.

PAULA LABOISSIÈRE  
AGÊNCIA BRASIL

O novo salário mínimo, no valor de R\$ 1.621, passa a valer a partir desta quinta-feira (1º). O reajuste, de 6,79% ou R\$ 103, foi confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento no último dia 10. O salário mínimo anterior era de R\$ 1.518.

O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro e acumula 4,18% em 12 meses.

Pela estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

## Entenda

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas



## CÁLCULO CONSIDERA OS EFEITOS SOBRE A RENDA, O CONSUMO E A ARRECADAÇÃO

correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de dois anos.

No dia 4 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024,

confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

## MATERNIDADE

# "A emoção é grande", diz mãe do primeiro bebê do ano



## O BEBÊ PRIMEIRO DIA DO ANO DE 2026, MARIA JÚLIA NASCEU NA MATERNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE DO MARANHÃO

O ano de 2026 começou de maneira especial para o casal Ronilson Gairo Coelho, de 41 anos, e Romélia Gomes Lisboa Ferreira, de 35 anos, ambos do município de Cururupu, região norte maranhense. Maria Júlia nasceu na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão (MACMA), unidade de referência para partos de alto risco da Secretaria de Estado da Saúde (SES), às 01h50, com 3,340 kg e 40 cm.

"Primeiramente, queria agradecer a Deus por ter conseguido ter parto normal. Também queria agradecer à equipe, que foi bem atenciosa e precisa naquele momento, prestando todo o suporte que eu precisava. Eu não esperava que seria a mãe do primeiro bebê de 2026", disse Romélia Gomes Lisboa Ferreira.

A supervisora administrativa da MACMA, Terezinha de Jesus Almeida, comentou sobre a importância do trabalho conjunto da equipe multiprofissional. "Nós somos uma maternidade de alta complexidade, com um grande número de profissionais de várias especialidades. O nosso objetivo aqui é oferecer um atendimento de qualidade para os nossos usuários, especialmente as mães e seus bebês", afirmou.

Durante a gestação, Romélia foi diagnosticada com pressão alta. Rotineiramente, o casal precisava vir a São Luís, e contou com o serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) do município para que as etapas do pré-

natal, o parto e o pós-parto acontecessem de forma segura.

No dia 14 de dezembro, o casal se mudou para São Luís para que os acompanhamentos fossem mais constantes até o nascimento de Maria Júlia. "A emoção é grande, também por estar realizando algo que era um sonho, o de ter uma filha mulher", comentou Romélia.

Ronilson e Romélia têm outros dois filhos, de 16 e 14 anos, que já estão na expectativa para conhecer a irmãzinha. "Para mim, foi uma grande alegria, porque ela falou que não ia conseguir, mas, graças a Deus, ela conseguiu e venceu", acrescentou Ronilson.

Além de Maria Júlia, também nasceram neste 1º de janeiro de 2026 um bebê às 02h44, na Maternidade Humberto Coutinho; outro às 04h55, na Maternidade de Paço do Lumiar; e uma terceira criança às 05h27, na Maternidade Benedito Leite. No interior do estado, também foi registrado o nascimento de um bebê no Hospital Regional de Balsas.



## ECONOMIA

# Aumentam punições a correspondentes bancários em dezembro

Os bancos aplicaram em dezembro o maior número de medidas administrativas a correspondentes (CNPJs) em 2025 por irregularidades na oferta e concessão do crédito consignado. Foram 47 medidas no mês, elevando para 128 o número de empresas impedidas de atuar e para 2.106 o número total de punições aplicadas pela Autorregulação do Consignado desde o início de sua vigência, em 2020.

A autorregulação do Consignado é uma iniciativa da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para coibir o assédio comercial e as fraudes na oferta e contratação de crédito consignado público e privado. As regras são voltadas à proteção do consumidor e à qualificação de correspondentes bancários, e se aplicam a empréstimos consignados, cartão consignado e cartão benefício.

"Por mais um ano atuamos com rigor no combate às irregularidades na oferta e contratação do crédito consignado. O fortalecimento da Autorregulação e a punição daqueles que se aproveitam da boa-fé de aposentados e pensionistas refletem o compromisso do setor bancário com a transparência e a proteção do consumidor. Concessão de crédito responsável, seguro e transparente são valores inegociáveis, afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

"Os dados de dezembro evidenciam a efetividade dos mecanismos de monitoramento e de aplicação das regras da autorregulação. A adoção recorrente de sanções e o bloqueio de correspondentes que descumprem as normas são fundamentais para reduzir riscos operacionais, coibir o assédio comercial e elevar o padrão de conformidade na originação do crédito consignado. Trata-se de um processo contínuo de qualificação do mercado, com impacto direto na segurança do consumidor e na sustentabilidade do produto", destaca Leandro Vilain, CEO da ABBC.

As ações também se estendem aos agentes de crédito (CPFs) e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão impedidos de atuar por 12 meses.

Desde o início do monitoramento a eles, em 2023, até novembro de 2025, 349 profissionais foram pontuados. Duzentos e sessenta e nove atingiram 5 pontos; 49 profissionais, 10 pontos; 20 agentes, 15 pontos; e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

## Como se aplicam as medidas

As punições a correspondentes são a somatória de medidas administrativas aplicadas pela Autorregulação desde 2020, fruto de monitoramentos mensais e anuais feitos pela Supervisão da Autorregulação do Consignado em relação aos correspondentes bancários (CNPJs).

Na avaliação mensal, o desempenho dos correspondentes é monitorado a partir de reclamações feitas por clientes nos canais internos dos bancos, nos Órgãos de Proteção ao Consumidor, além das ações judiciais.

As medidas são aplicadas sempre que a escala de qualidade do correspondente não é atingida. Além de advertências, são aplicadas suspensões temporárias para novas contratações, em casos de reincidência, até a suspensão definitiva de atuar em nome das instituições autorreguladas.

Na avaliação anual, os correspondentes bancários são monitorados por uma auditoria independente, que identifica a conformidade nos pilares de políticas de governança, relacionamento com cliente, adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), tecnologia da informação, aprendizado e conhecimento.

As 128 empresas que cometeram irregularidades e estão impedidas de atuar estão listadas abaixo:

Atualmente, participam da Autorregulação 76 instituições financeiras que representam cerca de 99% do volume total da carteira de crédito consignado no país. As regras se aplicam ao empréstimo e ao cartão consignado e de benefícios e visam a proteção dos consumidores. O acompanhamento e a aferição das ações irregulares são feitos por várias fontes de informação, que refletem as reclamações dos consumidores. As infrações às regras podem acarretar às instituições financeiras multas que variam de R\$ 45 mil a R\$ 1 milhão. Os valores arrecadados são destinados a projetos de educação financeira.